



PROFEPT

INSTITUTO FEDERAL
Amazonas

INTEGRADOS

Proposta interativa para articulação de fundamentos da EPT

 <https://emiept.com.br/>

Biblioteca Campus Manaus Centro

N639i Nicolau, Paulo Roberto Arce.

Integrados: proposta interativa para articulação de fundamentos da EPT / Paulo Roberto Arce Nicolau. – Manaus, 2022.

40 p. : il. color.

Produto Educacional da Dissertação – A formação integral e as legislações norteadoras da EPT um recorte com foco nas contribuições para a formação discente. (Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica). – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas, *Campus Manaus Centro*, 2022.

Orientadora: Profa. Dra. Ana Cláudia Ribeiro de Souza.

ISBN 978-65-88247-73-0

1. Educação profissional e tecnológica. 2. Legislação norteadora – EPT. 3. Blog educacional. I. Souza, Ana Cláudia Ribeiro de. (Orient.). II. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas. III. Título.

CDD 378.013

Elaborada por Márcia Auzier CRB 11/597



INTEGRADOS

PROFECT Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas
Proposta interativa para articulação de fundamentos da EPT

Quem somos

Olá, meus queridos e minhas queridas!

Eu me chamo Paulo Arce Nicolau, estudante do mestrado em Educação Profissional e Tecnológica, conhecido como ProfEPT.

Esse mestrado é desenvolvido em todo o Brasil, mas, no meu caso, realizo meus estudos no *Campus Manaus* Centro do IFAM.

Um dos meus interesses pela pesquisa no campo da educação se expressa pelo desejo de contribuir com a formação dos estudantes. E, mesmo não sendo professor, procurei construir um espaço como este para possibilitar o acesso a alguns conhecimentos.

Caso você queira entrar em contato comigo, passar algumas dicas ou sugestões para esta página, basta me um e-mail para: integradonaept@gmail.com



COMECE POR AQUI

Seja muito bem-vindo; seja muito bem-vinda ao “Integrados”!

Este material foi pensado a partir de uma pesquisa de mestrado desenvolvida no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (IFAM). Nosso objetivo é ofertar conhecimentos importantes para o processo formativo de estudantes do Instituto. Por isso, aqui é uma excelente oportunidade para que discentes e docentes possam ter acesso a textos e outros materiais voltados para a Educação Profissional e Tecnológica (EPT).

Ah! Vale destacar que este site também pode auxiliar aqueles que tenham o desejo de ingressar no IFAM, mas não sabem muito bem do que se trata a EPT.

Diante disso, esperamos que você goste do nosso conteúdo, pois foi feito com muito carinho para que os assuntos abordados possam ter um significado relevante na sua formação!



O que você encontrará aqui?

No decorrer deste material, você vai ter contato com textos curtos sobre temas que pertencem ao universo da educação profissional, cada um deles com os seguintes títulos:

- a) O que é essa tal de EPT?
- b) Ensino integrado? Oi? Quê que é isso?
- c) Trabalho e profissão não são a mesma coisa?
- d) “Dicotomia na educação”... Traduz, por favor!
- e) “Formação unilateral”... Vixe, não sei o que é não!
- f) “Desenvolvimento omnilateral”? Nunca nem vi.

Além deles, você também encontrará sugestões de vídeos e outros materiais educativos voltados para o campo da Educação Profissional e Tecnológica.

Fique à vontade para iniciar seu percurso e aproveite bem! Bora lá!



O QUE É ESSA TAL DE EPT?

Em primeiro lugar, podemos dizer que “EPT” é uma sigla para representar a Educação Profissional e Tecnológica. Mas, será que vamos nos resumir apenas a essa explicação?

É claro que não! Nós queremos mesmo é que você saiba: “o que é essa tal de Educação Profissional e Tecnológica?”.

Muito bem, então vamos lá!

A princípio, você deve entender que o termo educação é muito amplo. Então, pare de pensar que educação é apenas aquilo que você aprende na escola, pois essa é somente uma parte dela. A outra parte, naturalmente, você desenvolve nas outras relações sociais, seja com a família, com os amigos e demais sujeitos da sociedade.

A educação é viva! A educação é dinâmica!



E a educação profissional e tecnológica, também é assim?

De modo geral, ela é parecida, mas nós vamos entendê-la como uma “Modalidade da educação”. Como assim?

Bem, a educação brasileira se organiza em nível infantil, fundamental e médio. Mas, além disso, ela também apresenta algumas modalidades de ensino, como: a Educação de Jovens e Adultos, a Educação Escolar Indígena e outras mais.

Nesse caso, a Educação Profissional e Tecnológica é também uma modalidade e, como tal, apresenta suas finalidades específicas. Uma delas é, justamente, formar estudantes para o mundo do trabalho, porém, será que a EPT só serve para “gerar” futuros trabalhadores? Será que a EPT deve formar apenas técnicos para o “mercado de trabalho”?

São perguntas como essas que buscaremos trazer para refletirmos nos outros textos.

Não queremos lhe dar respostas. Queremos que você pense e formule suas próprias constatações!

Clica no próximo texto e vai!



ENSINO INTEGRADO? QUÊ QUE É ISSO?

Você sabe o que significa a palavra “integrado”?

Veja bem: “integrado”, de acordo com o dicionário, é:

“conjunto cujas partes estão bem unidas ou harmonizadas; coeso, harmônico”.

Viu só? Trata-se de uma ideia de algo unificado. Sendo assim, o Ensino Integrado deve unificar o quê exatamente?

Ora, é óbvio: o ensino, aquilo que se aprende, deve ser assimilado como um conjunto unificado. Entendeu a lógica?

Mas, será que nós é que estamos inventando tudo isso?

Será que essa ideia tem fundamento em algum lugar?

Será que existem conceitos que abordam essa temática de “ensino integrado”?



A resposta é: sim, para as três perguntas.

Em primeiro lugar, nós não estamos inventando essa ideia sobre o ensino integrado. Na verdade, este ensino amplo, abrangente e unificado, é assegurado por uma lei chamada “Lei de Diretrizes e Bases da Educação”. Caso você queira acessá-la, basta clicar aqui no link e procurar o artigos que falam sobre as finalidades da educação:

http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12907:legislacoes&catid=70:legislacoes

Em segundo lugar, você precisa saber que existem diversos teóricos que falam sobre a educação profissional e tecnológica. Eles realizaram inúmeros estudos aprofundados na área e, inclusive, influenciam bastante o cursos de mestrado que deu base a este material. Desse modo, vamos listar o nome de alguns de deles: Demerval Saviani, Maria Ciavatta, Gaudêncio Frigotto, Marise Ramos, Dante Moura, entre outros.



Mas, para finalizar...

Você sabia que no próprio IFAM existem inúmeros estudantes de pós-graduação que também estudam a temática da EPT integrada?

Pois é, eles também estão nesse caminho de construção do conhecimento e ficariam muito felizes de compartilhar o que aprenderam com vocês. Por isso, disponibilizamos o vários trabalhos feitos pelos estudantes do ProfETP IFAM, e o que é mais interessante: os trabalhos são abordados de diferentes maneiras! Basta baixar o arquivo e ter acesso ao conhecimento!



Bom, agora que você já aprendeu um pouco mais sobre o ensino integrado, não se esqueça de uma coisa muito importante:

Todas as vezes que você estiver estudando no IFAM, procure articular os conhecimentos de modo que eles se tornem unificados, como a gente já viu.

Nada de ficar separando o que é “formação normal” e o que é “formação técnica”.

Mas, noutro momento, retomaremos esta discussão!

Agora, passe para a próxima conversa! Bora lá!



Trabalho e profissão não são a mesma coisa?

É verdade que muitas vezes associamos trabalho e profissão como se fosse a mesma coisa, né?

E, de fato, o termo trabalho assumiu o sentido de profissionalização, emprego, atividade remunerada... Isso, inclusive, é um processo natural que ocorre em várias línguas. As palavras são vivas também!

Mas, aqui, nós vamos procurar entender um outro sentido que a palavra “trabalho” possui. Vamos lá.

Imagine que, no processo histórico de desenvolvimento do ser humano, houve um tempo em que o homem teve que aprender a suprir suas necessidades, como caçar, preparar seus alimentos, conseguir abrigo, proteger-se de outros animais, entre outras coisas...



Todas essas ações são consideradas “trabalho”, por isso dizemos que “trabalho” é uma ação que, de alguma maneira, o homem realiza para atender suas necessidades e, conseqüentemente, modifica a natureza.

Assim, por meio do trabalho, o homem foi desenvolvendo suas habilidades intelectuais e práticas, à medida que exercia cada vez mais sua capacidade de pensar e de elaborar ferramentas e estratégias que facilitassem o modo de suprir suas carências cotidianas.

Em face disso, podemos dizer que o trabalho apresentava um “sentido educativo”, uma vez que o homem aprendia com isso.

No entanto, com o decorrer dos tempos, os sistemas foram se tornando cada vez mais complexos e a sociedade elaborou formas de lucro e poder. Assim, o sentido educativo que o trabalho possuía ficou em segundo plano, já que era necessário apenas exercer determinada atividade para obter alguma remuneração.



Em meio a tudo isso, vemos que o “trabalho” foi se afastando de uma concepção voltada ao aprendizado e passou, em alguns casos, a ser visto como uma forma de exploração da mão de obra de uma parcela da sociedade.

Mas, por que estamos falando sobre tudo isso?

Veja bem: não estamos dizendo que não devemos trabalhar, nem que o sentido educativo do trabalho não exista mais. O que queremos é levá-lo a reflexões acerca do assunto?

Por que você estuda e trabalha?

Qual é a finalidade do ensino integrado? Seria apenas formar profissionais qualificados?

Será que existem outros tipos de conhecimentos que podem ser desenvolvidos em um curso técnico integrado de nível médio?

Com base em tudo isso, esperamos que você tenha parado para refletir um pouco sobre algumas dessas questões!

Agora, vamos ao próximo assunto! Bora!



“DICOTOMIA NA EDUCAÇÃO” ... TRADUZ, POR FAVOR.

Você já tinha visto a palavra “dicotomia” antes? Você sabe o que ela significa?

Bem. Vamos ao dicionário pra descobrir:

Di.co.to.mi.a: “Qualquer divisão em dois ramos, conceitos etc., geralmente opostos”.

Hum... Então, pelo que podemos perceber, a palavra “dicotomia” é uma separação, uma fragmentação, certo?

Mas, sobre qual fragmentação estamos falando quando se trata de educação?

Primeiramente, devemos ter em mente que estamos falando em Educação Profissional e Tecnológica num sentido integral, lembra?

Então, a principal dicotomia da qual estamos falando aqui se refere à fragmentação entre conhecimento manual e conhecimento intelectual.



Como assim?

A grande questão é que no decorrer da nossa trajetória educacional, o sistema de ensino brasileiro cresceu em meio a uma divisão clara entre as classes sociais. De um lado, aqueles que podiam ter acesso ao conhecimento científico, elaborado, intelectual; do outro, aqueles que não podiam ter acesso ao primeiro, nem mesmo a uma escolaridade básica.

Com um tempo, a essa classe foi dado o direito mínimo aos estudos de nível fundamental e médio, porém, a continuidade para um nível superior continuava sendo dificultada. Nesse contexto, restava a essa classe apenas alguns cursos que o capacitassem para determinada profissão.

Mas preste atenção! Não estamos dizendo que desenvolver-se para uma determinada técnica de trabalho é ruim. O que estamos querendo mostrar é como os conhecimentos intelectuais foram sendo separados dos conhecimentos técnicos, quando na verdade eles deveriam caminhar de forma articulada. Além disso, a todos deveria ser dado o direito à continuidade dos estudos, cabendo aos cidadãos uma escolha e não apenas uma única opção.



Dessa forma, é possível identificar a dicotomia entre o conhecimento teórico e o conhecimento prático como se fosse um reflexo da desigualdade que existe em nossa sociedade.

Por essa razão, é preciso refletir sobre essas inúmeras questões que envolvem a educação profissional.

Que tipo de cidadão você quer se tornar? Que tipo de visão você gostaria de propagar na sociedade? Que tipo de formação você gostaria de ter?

Não estamos aqui para encontrar respostas, mas esse tipo de diálogo nos faz dar uma pontapé inicial para nos tornarmos estudantes mais críticos com aquilo que nos cerca, não é?

Sendo assim, vamos partir rumo ao próximo texto e caminhar nessa trajetória de integração. Bora lá!



“FORMAÇÃO UNILATERAL”... VIXE, NÃO SEI O QUE É NÃO.

Começamos este texto com mais uma palavra pouco utilizada nos contextos recorrentes. A palavra é “unilateral”. Você sabe o que ela significa?

Bom, vamos recorrer ao nosso velho amigo dicionário, que diz assim:

U.ni.la.te.ral.: “Que se situa ou vem de um único lado”.

Pois bem, o que isso quer dizer?

No nosso caso, quando falamos em formação lateral na EPT, estamos nos referindo a uma formação que prioriza apenas um tipo e deixa em segundo plano o outro. Ou seja, não existe uma integração as outras possibilidades. Mas, qual formação na maioria das vezes é priorizada nos cursos técnicos de nível médio?

É isso que vamos tentar debater aqui. Acompanha o seguinte raciocínio...



Imagine que você está fazendo seu ensino médio integrado que, segundo vimos em um dos textos anteriores, tem o objetivo de harmonizar os conhecimentos como um conjunto unificado. Agora, pense que você está apenas sendo formado para uma profissão técnica. Em seguida, imagine-se em uma formação apenas para o cumprimento das disciplinas do ensino médio regular...

Nos dois casos, temos formações unilaterais: uma delas forma apenas para o “mercado de trabalho”; a outra, forma apenas para o desenvolvimento apreendido nas disciplinas do núcleo comum. Entretanto, o ensino integrado não deveria “integrar” os conhecimentos?

Pense assim: será que o ser humano é um ser fragmentado ou seria possível desenvolver-se de diferentes formas, integralmente?

Nos cursos técnicos, a proposta unilateral é direcionada muitas vezes para o desenvolvimento meramente técnico do estudante, pois foi criada uma cultura de que o objetivo da educação profissional é apenas gerar bons trabalhadores.



Qual a sua opinião sobre isso?

Será que é possível desenvolver-se além dos conhecimentos técnicos?

E mais: em quais outras dimensões você poderia se desenvolver?

É importante lembrarmos, mais uma vez, que essas percepções mostradas aqui não são uma criação nossa. Elas estão embasadas em teóricos renomados da área da educação e, sobretudo, são perspectivas asseguradas por lei, conforme você pode observar no art. 2.º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação brasileira:

A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, **tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando**, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Viram só? A educação deve prezar pelo “pleno desenvolvimento do cidadão”, e não o desenvolvimento unilateral.

Agora que você já compreendeu as reflexões propostas, vamos ao próximo texto. Bora?



“DESENVOLVIMENTO OMNILATERAL”? NUNCA NEM VI!

A palavra “omnilateral” ou “onilateral” pode parecer estranha, né?

E, realmente, ela é pouco comum, mas o seu significado apresenta uma explicação interessante. Veja só:

OMNI = TUDO; TODO; TOTAL

LATERAL = LADOS; DIMENSÕES

Dessa maneira, podemos interpretar que a palavra “omnilateral” significa “todos os lados” ou “todas as dimensões”. Assim, o “desenvolvimento omnilateral” se refere a um indivíduo que não se restringe a apenas uma única coisa, isto é, a sua formação é ampla, total, abrangente!

O que acha dessa ideia? Será que isso é possível?



No texto anterior, nós vimos que **a educação tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho**. Essa concepção é muito importante, pois verificamos o quanto é dado valor para a cidadania e para o trabalho.

Mas o que caracteriza uma cidadão?

Bem, vamos ver o que nos diz o dicionário:

“Aquele que usufrui dos seus direitos políticos e civis”.

Mas... Como alguém vai usufruir dos seus direitos políticos e civis se não conhecê-los?

Você, por exemplo, conhece seus direitos e deveres?

Você se considera um sujeito que compreende as situações da sociedade em você vive?

Perceba que a educação vai muito além de adquirir conhecimentos sobre as ciências da natureza, da linguagem e das áreas humanas. A educação vai muito além do conhecimento técnico de um determinado curso. Mas, preste atenção...



Não estamos dizendo que esses conhecimentos não são importantes! Estamos dizendo que você pode se desenvolver nessas e noutras inúmeras dimensões para alcançar uma formação plena.

Muito provavelmente isso leve bastante tempo para acontecer, mas com certeza você já deve iniciar esse desenvolvimento.

Mas... Quais tipos de conhecimento você pode desenvolver?

Vejam: conhecimento intelectual (português, matemática, ciências, história, geografia etc.) conhecimento técnico, conhecimento cultural, conhecimento político, conhecimento emocional, conhecimento das relações interpessoais...

Tudo isso passa pelo desenvolvimento de 4 grandes dimensões: a ciência, a cultura, o trabalho e a tecnologia.

Desse modo, na Educação Profissional e Tecnológica, esses devem ser os pilares que sustentam a sua formação. Lute por isso! Exerça sua cidadania!



Leitura interativa

Sabemos que vocês curtem muito os vídeos que circulam nas redes sociais, por isso decidimos trazer vários deles para te ajudar a ampliar sua visão sobre a Educação Profissional e Tecnológica, considerando que você está num caminho de descoberta tão importante.

Aqui, você encontrará links de vídeos e os respectivos resumos do conteúdo que eles oferecem.

Os vídeos não foram elaborados por nós, no entanto, abordam temáticas extremamente relacionadas às nossas propostas.

Dessa maneira, apresentamos materiais com relevância educativa e que valem muito a pena você conhecer.

Aproveite para acessá-los e deixar o seu like em cada um! Bora lá?



Vídeo 1 – O trabalho como princípio educativo

Este primeiro vídeo pode ser acessado por meio do link:

<https://www.youtube.com/watch?v=YlgGbazhirg>

O vídeo é um Produto educacional desenvolvido pelo mestrando do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), Osório Esdras Guimarães Braga, sob orientação do professor Dr. Admilson Eustáquio Prates. O tema tratado é o “trabalho como princípio educativo”.



Videoanimação - O trabalho como princípio educativo no Ensino Médio Integrado do IFNMG



INTEGRADOS

Vídeo 2 – Ensino integrado, politecnicia e omnilateralidade

Este vídeo pode ser acessado por meio do link:

<https://www.youtube.com/watch?v=nRtB7KGp8eQ>

O vídeo faz parte do canal de Paula Marques e aborda os conceitos de educação politécnica, educação omnilateral e ensino integrado.

A linguagem é bastante simples e as explicações são super fáceis de entender.

Duração: aproximadamente 3 min



O que é ensino integrado, politecnicia e omnilateralidade? | PROFEPT



INTEGRADOS

PROFEPT Instituto Profissional
Proposta interativa para articulação de fundamentos da EPT

Vídeo 3 – Cidadania

Este vídeo pode ser acessado por meio do link:

<https://www.youtube.com/watch?v=c3mjvCfwRxc>

O vídeo faz parte do canal Brasil Escola e traz uma videoaula de sociologia que explica um conceito de suma importância para as relações sociais: a cidadania. .

O professor João Gabriel é bastante didático e apresenta um resumo muito coerente.

Duração: aproximadamente 8 min



#Enem #BrasilEscola #Sociologia
Cidadania - Brasil Escola

A EPT e suas legislações

Neste tópico da nossa página, decidimos trazer um recorte das legislações que regem a EPT para que você possa conhecer um pouco delas e ter a oportunidade de exercer o seu direito como cidadão. Assim, vamos a elas.

Obs.: você não precisa decorar cada determinação da lei. Elas estão aqui para você consultá-las e, se for preciso, reivindicá-las.

1. Constituição Federal

art. 205: *“A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”.*



Art. 227. É dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança, ao adolescente e ao jovem, com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à *educação*, ao lazer, à *profissionalização*, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária, além de colocá-los a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão.

2. Lei de Diretrizes e Bases da Educação

Art. 36-C. A educação profissional técnica de nível médio articulada, prevista no inciso I do *caput* do art. 36-B desta Lei, será desenvolvida de forma:

I - integrada, oferecida somente a quem já tenha concluído o ensino fundamental, sendo o curso planejado de modo a conduzir o aluno à habilitação profissional técnica de nível médio, na mesma instituição de ensino, efetuando-se matrícula única para cada aluno.

Art. 39. A educação profissional e tecnológica, no cumprimento dos objetivos da educação nacional, integra-se aos diferentes níveis e modalidades de educação e às *dimensões do trabalho, da ciência e da tecnologia*.



3. Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio

Art. 5.º O ensino médio **em todas as suas formas de oferta** e organização, baseia-se em:

I - formação integral do estudante;

II - trabalho e pesquisa como princípios educativos e pedagógicos, respectivamente;

[...]

§ 1º O **trabalho** é conceituado na sua perspectiva ontológica de transformação da natureza, como realização inerente ao ser humano e como mediação no processo de produção da sua existência.

§ 2º A **ciência** é conceituada como o conjunto de conhecimentos sistematizados, produzidos socialmente ao longo da história, na busca da compreensão e transformação da natureza e da sociedade.

§ 3º A **tecnologia** é conceituada como a transformação da ciência em força produtiva ou mediação do conhecimento científico e a produção, marcada, desde sua origem, pelas relações sociais que a levaram a ser produzida.

§ 4º A **cultura** é conceituada como o processo de produção de expressões materiais, símbolos, representações e significados que correspondem a valores éticos, políticos e estéticos que orientam as normas de conduta de uma sociedade.



Art. 2º. A Educação Profissional e Tecnológica é **modalidade educacional que perpassa todos os níveis da educação nacional**, integrada às demais modalidades de educação e às **dimensões do trabalho, da ciência, da cultura e da tecnologia**, organizada por eixos tecnológicos, em consonância com a estrutura sócio-ocupacional do trabalho e as exigências da formação profissional nos diferentes níveis de desenvolvimento, observadas as leis e normas vigentes.



O Plano Pedagógico Institucional do IFAM

Aqui, optamos por disponibilizar alguns recortes de um documento norteador do IFAM.

Trata-se do Plano Pedagógico Institucional do IFAM, conhecido como PPI.

Esse documento traz diversas diretrizes e perspectivas adotadas pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas.

Muito do que você verá aqui, foi discutido nos textos desta página, o que só reforça a concepção de educação profissional que o IFAM deve seguir.

Para tanto, elaboramos um quadro com várias passagens presentes no documento para que você consiga refletir sobre algumas delas.

Pode parecer meio complicado, mas é necessário que você procure ampliar sua visão e encontrar um norte seguro para exercer sua cidadania.



Seção	Recorte da seção
<p>Concepção de Ser humano</p>	<p>[...] compreende o ser humano como produtor de cultura, ou seja, capaz de dar sentido à própria existência no mundo por meio de sua ação mobilizadora em contato com a natureza e através de sua ação sobre esta (p. 4).</p> <p>O IFAM, a partir desta concepção de ser humano, enquanto sujeito cognoscente, único e coletivo, capaz de intervir socialmente por meio de sua ação mobilizadora direciona suas práxis de modo que se desenvolva uma educação que se contraponha à desigualdade social, cujos conhecimentos e valores construídos o direcionem para uma compreensão crítica e transformadora da realidade (p. 5).</p>



Seção	Recorte da seção
Concepção de Trabalho	<p>É pela compreensão do trabalho como formador e formativo que o IFAM, na organização de seus currículos, pretende o desenvolvimento de práticas pedagógicas que possibilitem aos educandos atuarem frente à diminuição da desigualdade social e com vistas a uma capacidade emancipatória (p. 7).</p> <p>Dessa maneira, ciente da função social da escola e da Educação, o IFAM se alinha à organização de um currículo de Educação Profissional e Tecnológica que promova cotidianamente o desenvolvimento de práticas pedagógicas que se assentem na perspectiva do desenvolvimento integral do sujeito por meio da associação e da integração da tônica do trabalho, aliada à formação intelectual, à formação física (entendida como o equilíbrio dos efeitos deletérios do trabalho à saúde) e à formação tecnológica, sugerindo a formação humana integral do educando [...] (p. 8).</p>



Seção	Recorte da seção
<p>Concepção de Currículo</p>	<p>compreende-se currículo associado ao conceito de formação integral fundamentado numa discussão sobre concepção de mundo, de sociedade e cultura, de ser humano, da educação e de trabalho, pautado em princípios éticos, políticos, cognitivos, ou seja, na formação de um sujeito crítico e conhecedor de seus direitos e deveres na construção de uma sociedade menos desigual (p. 10).</p> <p>Em linhas gerais, a concepção de currículo que embasa a atuação docente no IFAM ancora-se no currículo integrado. E o currículo integrado pressupõe prática pedagógica contextualizada, em que se considerem as diversas dimensões da vida dos alunos e das práticas sociais em que estão inseridos (p. 11).</p>



Seção	Recorte da seção
<p>Currículo (s) e a Integração entre a Formação Geral e Profissional</p>	<p>Essa prerrogativa legal representa para os jovens e adultos trabalhadores uma possibilidade real de inserção no mundo do trabalho, e sobretudo no contexto da ciência, da tecnologia, do trabalho e da cultura, eixos articuladores do currículo e que representam dimensões indissociáveis da formação humana (p. 21-22).</p> <p>Como uma das principais frentes de atuação dos IFs, a oferta do Ensino Médio Integrado, compreendido como fio condutor da formação humana integral, representa um papel social diferenciado e oportunidade concreta para que jovens e adultos trabalhadores possam transformar-se em sujeitos competentes tecnicamente, críticos, autônomos e emancipados (p. 22).</p>



Para nossos colegas professores...

Então, estudante... Este material, apesar de ser dedicado especialmente a você, abre esta seção para dialogar também com os professores dos institutos federais. Assim, fique à vontade para ler, mas entenda que o conteúdo apresenta outro foco. Tudo bem?

A Educação Profissional e Tecnológica, como já vimos inúmeras vezes, busca integrar os conhecimentos do núcleo geral com aqueles voltados ao desenvolvimento para o mundo do trabalho. Assim, esperamos que você, professor, possa conhecer o mestrado profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), a fim de se aprofundar nas bases teóricas e na perspectiva prática que dele advém.

Para tanto, disponibilizamos um link para você acessar as informações sobre o programa, conhecer os detalhes e, quem sabe, se interessar por cursar o referido mestrado.

Além disso, ofertamos a você dois artigos com seus respectivos resumos e um livro de alta relevância, com o intuito de auxiliá-lo na construção do seu conhecimento sobre a EPT, especialmente no que confere ao Ensino Médio Integrado.



São eles:

1. CIAVATTA, Maria. Ensino Integrado, a Politecnia e a Educação Omnilateral: por que lutamos? **Revista Trabalho & Educação**, v. 23, n. 1, p. 187–205, 2014. Disponível em: <<https://seer.ufmg.br/index.php/trabedu/article/view/9303>>.

O ENSINO INTEGRADO, A POLITECNIA E A EDUCAÇÃO OMNILATERAL. POR QUE LUTAMOS? / The integrated education, the polytechnic and the omnilateral education. Why do we fight?

Maria Ciavatta
UFF / UERJ

Palavras-chave: Educação profissional, Educação politécnica, Diretrizes curriculares

Resumo

O texto destina-se a fazer uma reflexão sobre o tema, em um momento de embates sobre políticas para o ensino médio e a educação profissional. No primeiro momento, tratamos da história das palavras e das ações que registram a travessia para mudanças sociais, no sentido de alterar a qualidade da educação sob o ideário da politecnia; em segundo lugar, trazemos alguns elementos da educação politécnica e sua realização na Revolução de 1917 e na Revolução Cubana; terceiro, discutimos a formação integrada quanto ao termo e seu significado; em quarto lugar, recuperamos aspectos da disputa sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para a educação técnica profissional de nível médio hoje, no Brasil.



PDF



INTEGRADOS

2. MOURA, Dante Henrique. Ensino médio integrado: subsunção aos interesses do capital ou travessia para a formação humana integral? **Educação Pesquisa**, v. 39, n. 3, p. 705–720, 2013. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ep/v39n3/10.pdf>>.

Ensino médio integrado: subsunção aos interesses do capital ou travessia para a formação humana integral?

Dante Henrique Moura¹

Resumo

Este artigo discute o significado do ensino médio na condição de etapa final da educação básica, tendo em vista a realidade socioeconômica e educacional brasileira, em que grande parte dos filhos das classes populares precisa trabalhar antes dos 18 anos de idade. Parte-se do pressuposto de que o objetivo a ser alcançado, na perspectiva de uma sociedade justa, é a formação omnilateral, integral ou politécnica de todos, de forma pública e igualitária e sob a responsabilidade do estado. Apesar de essa representar a utopia a ser buscada, a realidade atual está muito distante dessa perspectiva formativa. Neste trabalho, então, questiona-se: é possível caminhar nessa direção, mesmo em uma sociedade capitalista e periférica como a do Brasil? Tendo essa questão como norte do trabalho, discute-se o ensino médio integrado à educação profissional técnica de nível médio como uma possibilidade de travessia na direção formativa pretendida para os jovens brasileiros. O estudo foi desenvolvido tendo como referência os pensamentos de Karl Marx e Friedrich Engels, de Antonio Gramsci, assim como de autores que dialogam com eles. A análise permitiu concluir que a realidade socioeconômica brasileira exige, do ponto de vista teórico e ético-político, conceber e materializar um tipo de ensino médio que garanta uma base unitária para todos, fundamentado na concepção de formação humana integral, tendo como eixos estruturantes o trabalho, a ciência, a tecnologia e a cultura. Garantida essa mesma base, é preciso também que o ensino médio integrado à educação profissional técnica de nível médio seja colocado como uma possibilidade de formação.

Palavras-chave

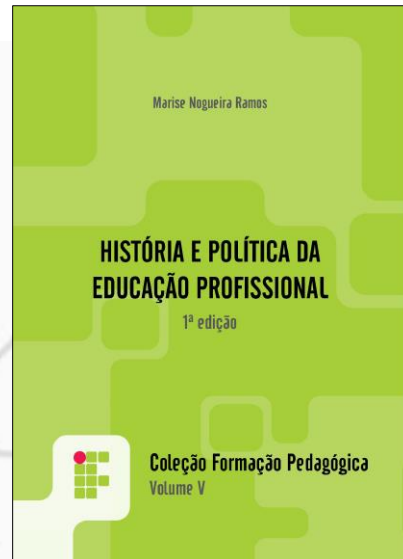
Ensino médio integrado – Formação humana integral – Politécnica – Omnilateralidade.

¹ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil. Contato: dante.moura@ifrn.edu.br



INTEGRADOS

3. RAMOS, Marise Nogueira. **História e política da educação profissional**. Curitiba, PR: Instituto Federal do Paraná, 2014. Disponível em: <<http://curitiba.ifpr.edu.br/wp-content/uploads/2016/05/Hist%C3%B3ria-e-pol%C3%ADtica-da-educa%C3%A7%C3%A3o-profissional.pdf>>.



APRESENTAÇÃO DA COLEÇÃO

A coleção Formação Pedagógica surgiu para atender ao Curso de Formação Pedagógica de Docentes para a Educação Profissional oferecido pelo EaD do Instituto Federal do Paraná no ano de 2012. Esse Curso se desenvolve a partir da demanda de formação dos docentes que atuam na Educação Profissional Técnica (EPT) de Nível Médio pautado nas discussões atuais para a formação de professores para a Educação Profissional Técnica - EPT visando oferecer formação pedagógica aos docentes atuantes na educação profissional, mas que não possuem formação específica em cursos de licenciatura. Isso a partir de uma base sólida de conhecimentos teóricos e práticos, no intuito de promover um ensino pautado na valorização do ser humano, em detrimento à centralidade das relações de mercado que historicamente permeou o ensino de nível técnico.

Os textos demonstrados aqui são uma forma de proporcionar alguns materiais que nos auxiliaram na construção deste material, pois acreditamos que esta é uma maneira de dar um primeiro passo, como também aconteceu conosco.

Então, professor e professora, esperamos que você faça um bom uso destes materiais e se aproprie dos fundamentos que compartilhamos aqui.



INTEGRADOS

PROFPT Proposta interativa para articulação de fundamentos da EPT